

O IMPACTO DA MUSICOTERAPIA EM IDOSOS COM DEMÊNCIA

Adhara Azevedo Schmitz (Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – RJ); Lara Aladim Almeida (Acadêmica pelo Curso de Medicina da Universidade Potiguar – RN); Leandro Vairo (Professor orientador).

Email: , schmitz.adhara@gmail.com; araaladimalmeida@gmail.com; leandrovairo@unifeso.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A demência é um distúrbio que diminui cognição, podendo afetar o aprendizado, a memória, a linguagem e a percepção. O tratamento farmacológico tem pouco efeito notável para os sintomas, sendo necessárias outras terapias para retardar o processo.

A musicoterapia é o uso da música para que haja manutenção da saúde física e mental, capaz de trazer melhorias na fala, na memória, na qualidade de vida.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Compreende um estudo de revisão da literatura, associando os descritores: “Dementia AND Music Therapy AND Treatment” na base de dados da MEDLINE/PubMed, encontrando 105 artigos, selecionando 20 artigos.

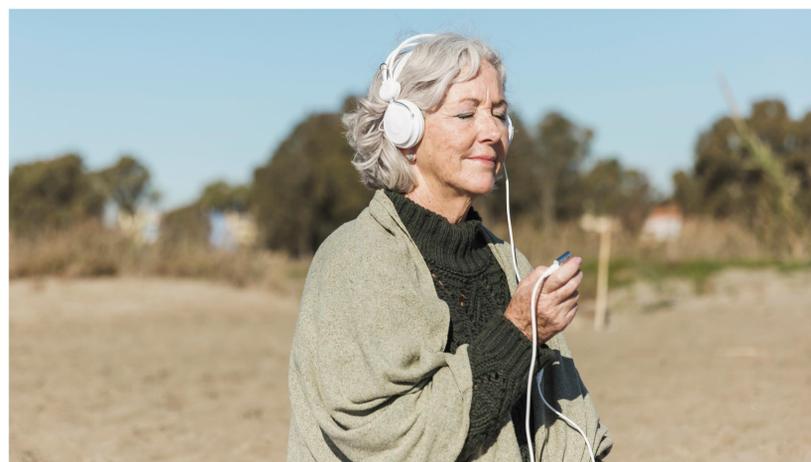
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música consegue regular o humor, trazer memórias, melhorar o contato com pessoas e conter sentimentos como solidão, efeitos da sua influência no sistema nervoso e neuroendócrino.

A musicoterapia traz benefícios para os pacientes, atraindo a fluência verbal e reduzindo a ansiedade. Foi documentado que reduz a agitação e apatia, e que, com os demais efeitos, resulta na melhora da qualidade de vida.

Foi documentado que reduz a agitação e apatia, e que, com os demais efeitos, resulta na melhora da qualidade de vida. Além disso, melhora a memória e linguagem dos pacientes que apresentam doença de Alzheimer (DA) leve e ajudou a reduzir os sintomas psiquiátricos e comportamentais dos indivíduos com DA avançada.

O resultado foi sustentado pela hipótese de que os estímulos de áreas responsáveis pelo processamento da música conseguem otimizar memória e concentração. Esse efeito pode ser levado à longo prazo se a terapia for contínua e duradoura.



4. CONCLUSÃO

Buscou-se revisar as evidências recentes sobre a musicoterapia na saúde de idosos com algum nível de demência. Pode-se ressaltar a importância da técnica não medicamentosa que influi na melhora do bem estar emocional, cognitivo e mental. Ademais, aspectos como linguagem e comportamento foram considerados nos estudos analisados de maneira que a terapia pela música, obtivesse desfechos positivos.

5. REFERÊNCIAS

MORENO-MORALES, C. et al. Music Therapy in the Treatment of Dementia: a Systematic Review and Meta-Analysis. **Frontiers in Medicine**, v. 7, n. 160, 19 maio 2020.

GASSNER, L.; GERETSEGG, M.; MAYER-FERBAS, J. Effectiveness of music therapy for autism spectrum disorder, dementia, depression, insomnia and schizophrenia: update of systematic reviews. **European Journal of Public Health**, v. 32, n. 1, p. 27–34, 1 out. 2021.

LAM, H. L. et al. Effects of Music Therapy on Patients with Dementia—A Systematic Review. **Geriatrics**, v. 5, n. 4, p. 62, 25 set. 2020.

GÓMEZ-ROMERO, M. et al. Benefits of music therapy on behaviour disorders in subjects diagnosed with dementia: A systematic review. **Neurología (English Edition)**, v. 32, n. 4, p. 253–263, maio 2017.